Exercício 3

Para testar os exercícios de Shell script, Matheus criou um executor/testador de scripts.

Cada solução do aluno é colocada numa pasta e segue o modelo de nomeação EXERCICIO_X_ALUNO.sh onde X é o número do exercício e ALUNO é o nome do aluno (tudo em maiúsculo, com no lugar de espaços e sem acento).

Exemplo: EXERCICIO_1_JOAO_DAS_LEGUAS.sh

Para testar esses programas, Matheus coloca uma série de arquivos com entradas de teste que seguem o formato: EXERCICIO_X_1.in, EXERCICIO_X_2.in, EXERCICIO_X_3.in... onde X é o número do exercícios e o último número representa o número do teste.

Para cada arquivo de entrada, existe um arquivo de saída associado: EXERCICIO_X_1.out, EXERCICIO_X_2.out, etc. Este arquivo representa a saída esperada produzida pelo script do aluno. Ou seja, ao executar:

EXERCICIO_1_JOAO_DAS_LEGUAS.sh < EXERCICIO_1_1.in

Espera-se que essa execução produza o mesmo conteúdo existente em *EXERCICIO_1_1.out*.

Assim em um diretório, por exemplo, era possível encontrar os arquivos:

EXERCICIO_1_JOAO_DAS_LEGUAS.sh

EXERCICIO_1_PEDRO_PEDREIRO.sh

EXERCICIO 1 1.in

EXERCICIO 1 2.in

EXERCICIO 1 3.in

EXERCICIO_1_1.out

EXERCICIO 1 2.out

EXERCICIO_1_3.out

EXERCICIO 2 NICOLAU NICOLAS.sh

EXERCICIO 2 1.in

EXERCICIO_2_1.out

Faça um script que pode receber dois parâmetros como entrada: EXERCÍCIO e ALUNO.

Caso seu script não receba parâmetros, ele deve testar todos os exercícios com todas as entradas e saídas para todos os alunos da pasta atual. Caso receba apenas EXERCÍCIO como parâmetro, deve testar este exercício de todos os alunos e, por fim, é possível especificar a execução de apenas 1 exercício de 1 aluno.

Exemplo de execuções do script q vc fez (por exemplo, de nome test.sh): *test.sh*